



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA  
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG  
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211  
Website: [www.conselhodesaudedevarginha.org](http://www.conselhodesaudedevarginha.org)



**REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 15/01/2019**

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha, de nº 356, realizada na Câmara de Vereadores, no dia 15 de janeiro de 2019, primeira chamada as 18h30, e segunda chamada às 19h. **Conselheiros presentes e seus segmentos no Conselho de Saúde:** Andrea Cristina Silva Maróstica (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Junior (Trabalhadores), Célio Ferreira (Trabalhadores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Gésio Rafael da Fonseca (Usuários), José Luiz Aparecido (Usuários), Judas Tadeu Ladeira (Usuários), Juviane Silva (Gestores), Luiz Paulo Riceputi Alcântara (Gestores), Maria do Carmo Coelho (Usuários), Mariane Montalvão Pereira (Prestadores de Serviços), Paulo Henrique Pazotti (Usuários), Rogério Bernardes Bueno (Prestadores de Serviços), Talma Alves Ferreira (Usuários), Verdi Lúcio Melo (Gestores) e Vinício Felipe Brasil Rocha (Trabalhadores). **Ausências justificadas:** Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), José Luiz Aparecido (Usuários), Leila da Silva Azevedo (Trabalhadores), Mário de Carvalho Terra (Gestores), Rosane Alves Pereira (Trabalhadores), Silvia de Cássia Pala Reis (Usuários) e Thaís Corcetti (Usuários). **Registra-se a presença de:** Carla Corrêa Beraldo, Demétrio Junqueira Figueiredo, Eliane Maria B. Cordeiro, Ernane de Souza, Lázaro Gentil de Souza, Natália Batista Campos, Renan Pereira Damasceno, Rodolfo de Oliveira Raimundo e Romilda Gomes Oliveira Morais. A reunião iniciou-se regimentalmente às 19h07. **Ordem do dia:** 1) **Leitura e aprovação da ata referente ao mês de dezembro-** lida pelo conselheiro Carlos Peloso, foi aprovada. Neste ato, Cláudio **passa a dar os informativos:** a) Verdi está como secretário interino de Saúde, momento em que se apresenta e informa que está tentando compreender a complexidade do sistema; e, b) a publicação da Lei 13.802 de 10 de janeiro de 2019 que Institui o “Julho Amarelo”, a ser realizado a cada ano, em todo o território nacional (em julho), quando serão efetivadas ações relacionadas à luta contra as hepatites virais. Após, o presidente apresentou **questão de ordem:** o mesmo informa que o **Trabalhador em Saúde - Rodolfo de Oliveira Raimundo**, manifestou interesse em participar como conselheiro. Assim, pediu ao Colegiado para deliberar sobre esta possibilidade, em algum dos assentos vagos no segmento dos

Trabalhadores. Abertos os debates, estes se centraram: na omissão regimental sobre a circunstância apresentada; a existência das vacâncias; o interesse do trabalhador; e, que o Colegiado pode deliberar sobre o assunto, por maioria simples. Assim, **o Colegiado, por unanimidade, aprova a ascensão de Rodolfo como conselheiro. Vinício informa que passará a ser o suplente da SEMUS**, assim, Rodolfo pode passar a ocupar sua vaga como representante titular dos Trabalhadores, o que foi feito, quando se apresentou e assumiu o assento como conselheiro. Superada a questão de ordem, volta-se a ordem do dia: **a discussão e a deliberação sobre a Programação Anual de Saúde**, apresentada na reunião anterior. **Não ocorreram apontamentos, sendo aprovada por consenso.** No ensejo, Vinício solicita que a reunião de março tenha como pauta o Relatório Anual de Gestão. Como havia Usuários inscritos para usar da palavra, o presidente interrompe a pauta **e dá a palavra aos usuários**: Lázaro Gentil de Souza, pertencente à Unidade de Atenção Primária de Saúde do Bom Pastor, Dr. José Marcos Xavier, que queixa de ter a sua rua de residência excluída do Programa de Saúde da Família, mantendo-se coberto pelo modelo tradicional; a dificuldade de acolhimento pela unidade de saúde, pois até o controle de pressão, agora, tem de ser feito por agendamento telefônico, o que é quase impossível, demorando, bem mais de uma hora, sugerindo que as marcações possam ser feitas pessoalmente na unidade; e, após debates, firmou-se que seria melhor que os usuários, tivessem uma previsão de atendimento médico, após o agendamento, ainda que diferido no tempo. Diante disso, os conselheiros Carlos, Judas, Vinício, Luís Paulo e Andrea debateram sobre os seguintes pontos: a importância e o reconhecimento da estratégia da saúde da família; a angústia dos trabalhadores diante da demanda alta para equipes menores que o necessário, principalmente nos territórios mais antigos, que são cobertos pelo modelo tradicional; que, pela carteira de serviços da Atenção Primária, não poderia haver a exigência de marcação telefônica para o controle de pressão; que se tente falar com o coordenador da unidade, quando desse problema de marcação do controle de pressão para que o mesmo providencie, sendo que, caso não consiga, que se recorra à SEMUS; e, que a queixa nem é para atendimento urgente, mas pela ausência de qualquer previsão de atendimento. Após houve a fala do usuário - Ernani de Souza, pertencente a área do Posto de Saúde da Família (PSF) do bairro Corcetti; queixou-se que: um médico que não sabe nomear, é grosseiro, recusa-se a fornecer receita, devidamente marcada, conforme querem as farmácias; que teve dificuldade em fazer uma ressonância magnética, devido a limitação de guias, acontece, na unidade, de que guias de um mês já estejam comprometidas para outros

pacientes. Quanto a essa questão, o usuário informa que o problema maior ocorreu porque com sua queixa urgenciada, a Fundação Hospitalar do Município (FHOMUV), pediu um novo raio-x, enquanto o médico da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - que já havia feito um - queria a ressonância, e que junto à dificuldade de obtenção de uma guias fez com que o paciente pagasse pelo exame. A seguir a fala, houve debates realizados por Vinício, Paulo, Luís Paulo, Carlos e Andrea, sobre os seguintes pontos que: usuário não deve mudar de território (área), ainda que haja quebra de vínculo entre o usuário e o profissional; o usuário, no tocante ao relacionamento com o médico, pode levar o assunto à Ouvidoria do Município; o Departamento de Regulação está sendo reorganizado após a mudança de sua chefia; terá uma cota de guias de exames para casos urgentes; a necessidade da transparência das filas, equipes e profissionais; há recomendação para que a Atenção Primária seja a ordenadora da rede, assim, o que for urgenciado precisa ser avaliado na Unidade Básica de Saúde (UBS) posteriormente; a informatização da rede acabará com a duplicidade e repetição de exames; e, a importância da humanização no acolhimento. Após, conforme sugestão de Paulo Pazotti, o Conselho encaminhará as demandas apresentadas à Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), para que possa apresentar resposta às demandas na próxima Reunião Plenária (marcação telefônica, guias e preenchimento de receitas) e dar encaminhamento administrativo à queixa que não tem repercussão coletiva (relacionamento com o profissional médico). **Assim, será pautado em fevereiro a resposta aos questionamentos de usuários.** Após, Cláudio retoma à ordem do dia, a organização da 8ª Conferência Municipal de Saúde. Repassa o calendário nacional e estadual sobre as conferências; fala do prazo máximo para a realização da etapa municipal, que encerra em 15/04/2019, e que o encaminhamento do relatório final é até o dia 25 de abril. Neste momento, Vinício solicita que o Conselho encaminhe o relatório da Plenária de Saúde realizada. Célio informa que isso realmente ficou pendente, e diz que relatoria é um problema sério nesse tipo de evento. Após, Cláudio procura estabelecer balizas mínimas para a conferência, como locais prováveis (faculdades: UNIFAL ou FADIVA), além de um mínimo de pré-conferências, seguindo os quatro quadrantes do município. Vinício sugere que seja feito mais uma pré-conferência para a zona rural. Verdi informa que, para possibilitar uma pré-conferência na zona rural poderá ser oferecido um ônibus, caso haja procura. Vinício sugere que seja colocada nas unidades uma caixa de sugestões para os usuários. O colegiado sugeriu que o evento fosse realizado na Faculdade de Direito de Varginha (FADIVA), devido às dificuldades de datas na Universidade Federal de Alfenas

(UNIFAL); que foi informado por Cláudio, e por ser central, passou-se a discutir uma data provável a ser buscada; o plenário sugeriu algo próximo do dia 15 ou 22 de março, mas havia divergências sobre o modelo a ser adotado - se a conferência seria em um único dia ou não, sendo certo que a preferência - até pelo curto tempo para a organização, que a conferência fosse realizada na segunda quinzena de março. Incontinenti, Demétrio, que estava na plateia, tensiona para que seja constituída a Comissão Organizadora e demonstra interesse em participar, a fim de que se possam organizar essas questões ora discutidas. Cláudio informa que é prerrogativa do Conselho estabelecer as balizas da conferência, como órgão de deliberação municipal e propõe, como presidente, votar se se devem estabelecer tais balizas ou não. Vinício, Andrea e Paulo questionam se as balizas seriam sobre período, local e as pré-conferências que é o que tinha sido discutido até ali. Cláudio informa que sim. Diante disso, sugerem que se acatem as balizas já colocadas: realização preferencialmente na FADIVA, na segunda quinzena de março, com um mínimo de 4 pré-conferências e uma na zona rural, conforme Célio resumiu ao plenário (após essa discussão). Rogério então, pelo adiantar da hora, solicita que seja constituída a Comissão Organizadora. Cláudio solicita que, dos presentes no plenário, os interessados que se apresentassem - o que não mudaria a necessidade de colaboração de todos os conselheiros, mas que a comissão coordenaria os trabalhos. Assim, a comissão foi constituída por: Andrea Maróstica, Carlos Peloso, Célio Ferreira, Cláudio Miranda, Daniele Caroline, Demétrio Junqueira, Juviane Silva, Paulo Pazotti e Rodolfo Raimundo. Discutiu-se que a primeira reunião da Comissão Executiva seria no dia 18/01 (sexta-feira), às 15h, com local a definir. Cláudio se prontificou a criar um grupo no aplicativo *Whatsapp*, para facilitar o contato da organização. Nada mais havendo a ser tratado, Cláudio Miranda encerrou a reunião por volta das 21h30, agradecendo a presença de todos e, cumulando a função de secretário, *pro tempore*, lavrou esta ata que será assinada por todos, após lida e aprovada.